

Contato: (27) 99933-1313

Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, 1788 -Bento Ferreira, Vitória - ES, 29050-940

<b>PROIFTO</b>	DE LEI Nº	/2025

DENOMINA "GALPÃO EUDÓXIO ALVES CORRÊA" O ESPAÇO PÚBLICO CONHECIDO COMO GALPÃO DAS PANELEIRAS LOCALIZADO NO BAIRRO GOIABEIRAS.

**Art. 1º** Fica denominado "Galpão Eudóxio Alves Corrêa" o espaço público conhecido como Galpão das Paneleiras, situado na Rua Leopoldo Gomes Salles, nº 55, bairro Goiabeiras.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Vitória, Palácio Atílio Vivacqua, 14 de agosto de 2025.

**RANIERY FERREIRA** 

Vereador - PT



Contato: (27) 99933-1313

Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, 1788 -Bento Ferreira, Vitória - ES, 29050-940

## **JUSTIFICATIVA**

O ofício das Paneleiras de Goiabeiras, é uma das expressões culturais mais emblemáticas do Espírito Santo, reconhecido como Patrimônio Cultural Brasileiro pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) desde 2002. Essa tradição, de origem indígena, mantém-se viva por meio do trabalho coletivo de mulheres artesãs que moldam panelas de barro de forma manual, transmitindo técnicas e saberes de geração em geração.

No entanto, para que cada panela possa ser feita, há um trabalho fundamental e menos visível: a extração do barro e do tanino, matérias-primas indispensáveis ao processo. Essa tarefa, árdua e arriscada, é desempenhada pelos chamados tiradores de barro, trabalhadores que enfrentam manguezais, lama e rios para garantir a continuidade da produção.

Entre esses trabalhadores esteve **Eudóxio Alves Corrêa**, natural de Vitória, cuja vida se confunde com a história do bairro de Goiabeiras. Ele dedicou-se por anos a extrair e transportar o material que sustentava o trabalho das paneleiras, contribuindo diretamente para a preservação desta arte. Atuou ao lado de irmãs e da esposa, entre elas Melquiades Corrêa Rodrigues, idealizadora da Associação das Paneleiras de Goiabeiras, garantindo que a matéria-prima chegasse às mãos de quem moldava as panelas.

A importância de Eudóxio para a comunidade é marcada por sua última jornada de trabalho. Em 18 de abril de 1972, perdeu a vida enquanto extraia barro no Vale do Mulembá, deixando sete filhos, o mais novo com apenas dois anos. Sua morte trágica evidencia o sacrifício e o esforço invisível de tantos que, como ele, sustentam a tradição nos bastidores.

Hoje, filhas, filhos e netas de Eudóxio seguem envolvidos na produção de panelas de barro, mantendo viva a ligação da família com o ofício. Ao propor que o Galpão das Paneleiras receba o nome **Eudóxio Alves Corrêa**, presta-se homenagem não apenas a um homem simples e trabalhador, mas a todos os tiradores de barro que, com sua força e coragem, tornam possível a continuidade dessa herança cultural capixaba.

Vitória, 14 de agosto de 2025.

RANIERY FERREIRA

Vereador - PT

## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço /autenticidade utilizando identificador 3300310037003800300032003A005000
Assinado eletronicamente por Raniery Nunes Ferreira em 14/08/2025 17:58 Checksum: 702282DC9B643945B191AB390AC3FA99B7F9A8BBD33DAED1F4B3F963D3B9EF4E